



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOTURISMO E CONSERVAÇÃO -  
PPGEC**

**RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO (RELATÓRIO TÉCNICO)**

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PLANOS DE MANEJO:**

**Um estudo de caso do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca**

**Roberta Campelo Pena**

**Rodrigo Machado Vilani**

**Bruno Francisco Teixeira Simões**

**Rio de Janeiro  
Julho/2019**

<b>Ficha de identificação</b>		
Natureza:	Projeto de pesquisa ou Dissertação	Ano: 2019
Título:	Monitoramento e Avaliação de Planos de Manejo: Um estudo de caso do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca	
Autores:	Roberta Campelo Pena	Instituição: UNIRIO
	Rodrigo Machado Vilani	
	Bruno Francisco Teixeira Simões	
Finalidade:	Compartilhar com os órgãos ambientais os principais resultados da pesquisa sobre Monitoramento e Avaliação de Planos de Manejo no Brasil.	
Duração: 01 mês	Número de páginas: 17	
Instituição(ões) financiadora(s):		

## 1. Introdução

Anos após o estabelecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e publicações dos Roteiros Metodológicos para elaboração de Planos de Manejos (PM), estudos apresentam a dificuldade em todos os níveis da federação para elaborar os PM e também de manter as unidades de conservação (UCs) com seus Planos atualizados (LIMA *et al.*, 2005; MEDEIROS e PEREIRA, 2011; MELLO, 2008).

Na esfera federal, os dados divulgados pelo ICMBio no 3º Encontro de Parques de Montanha (MELLO, 2017) no Rio de Janeiro, apontam que apenas 53% das UCs federais possuem PM. Do total de 327 UC federais, 70 possuem PM em elaboração, e outras 34 UC possuem seus respectivos PM em revisão.

Essa realidade revela o problema de planejamento na gestão dessas áreas, que se traduz em um dos desafios a serem superados pelos órgãos gestores. Segundo Medeiros e Pereira (2011) problemas comuns na elaboração de PM no Brasil são: (i) Falta de recursos humanos; (ii) Descontinuidade e/ou ausência de gestão; (iii) Tempo destinado à coleta de dados; (iv) Recursos financeiros escassos; (v) Planejamentos interrompidos.

Desta forma, é comum que os PM, uma vez elaborados, sejam colocados de lado pela gestão, e avanços na implementação das ações previstas no documento e seu monitoramento ainda são necessários (MEDEIROS e PEREIRA, 2011).

Estudo elaborado por Schiavetti e colaboradores (2012) em trinta UCs de Mata Atlântica no estado da Bahia revela que a existência do PM não é suficiente para efetividade da gestão. Neste caso, 70% das UCs estudadas possuíam PM, ou estavam em fase de elaboração, e apenas 3,3% foram classificadas como satisfatoriamente implementadas. Schiavetti e colaboradores (2012) apontam, além do PM, a necessidade de recursos humanos e financeiros, e infraestrutura básica como itens fundamentais para boa gestão de UCs.

Durante o 3º Encontro de Parques de Montanha (MELLO, 2017) um representante do ICMBio também divulgou as principais dificuldades para implementação dos Planos já elaborados: (i) Planos muito operacionais e detalhados; (ii) Planejamentos muito rígidos; (iii) O dinamismo no contexto das UC; (iv) Condições desfavoráveis de recursos humanos e orçamento; (v) Baixa sinergia com outros planejamentos institucionais; e (vi) Cultura institucional em relação aos PM. Para a última dificuldade relacionada, Mello (2008) aponta a falta de cultura institucional de planejamento no ICMBio como o principal problema no processo de planejamento das UC federais. Desta forma, verificam-se os diversos desafios da gestão ambiental de UC para criação e implementação de Planos de Manejo. O que

possivelmente contribui para o monitoramento e avaliação se tornarem procedimentos de baixa prioridade para os gestores.

Este Relatório Técnico foi desenvolvido no âmbito do mestrado profissional em Ecoturismo e Conservação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) como produto da pesquisa sobre “Monitoramento e Avaliação de Planos de Manejo: Um Estudo de Caso do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca” iniciada em 2017.

O objetivo da pesquisa foi analisar os processos de monitoramento e avaliação dos Planos de Manejo pelos órgãos ambientais federal (ICMBio), estaduais e municipal do Rio de Janeiro, bem como identificar as principais metodologias utilizadas por estes órgãos. Além deste Relatório Técnico, a pesquisa gerou também uma ferramenta para auxiliar gestores e gerentes de UCs na avaliação e implementação dos Planos de Manejo.

O recorte da pesquisa e a proposta de desenvolvimento e aplicação da ferramenta no MoNa Pão de Açúcar estão relacionados à atuação profissional da autora como responsável pela gestão ambiental da Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar (CCAPA) há aproximadamente cinco anos. A CCAPA é uma empresa privada, que construiu e opera o Bondinho Pão de Açúcar desde 1912. Inserida no MoNa Pão de Açúcar, a empresa compõe o Conselho Consultivo da UC, atualmente representada pela autora deste trabalho, que também é membro da Câmara Técnica de Comunicação do MoNa desde a sua criação em 2014. Como parte da gestão ambiental, a autora atua no desenvolvimento de programa de educação ambiental, gestão de resíduos sólidos, certificação ambiental, eficiência energética, e coordena os trabalhos de conservação desenvolvidos nas áreas adotadas pela empresa (Trilha do Morro da Urca e Pista Cláudio Coutinho) com recuperação de áreas degradadas, manejo de espécies exóticas invasoras da flora, recuperação de infraestrutura e sinalização interpretativa. O que proporcionou um cenário favorável para desenvolvimento da pesquisa, tendo em vista o interesse da gestão pública em aprimorar os processos de monitoramento e avaliação do Plano de Manejo do MoNa Pão de Açúcar, bem como a facilidade de contato entre os envolvidos.

## **2. Desenvolvimento**

A Pesquisa realizada entre 2017 e 2018 envolveu levantamento bibliográfico, análise de documentos, questionários, entrevistas, coleta e análise dos resultados, e aplicação no estudo de caso do MoNa Pão de Açúcar.

Para melhor compreensão das práticas adotadas pelos órgãos gestores de UCs brasileiras no monitoramento e avaliação dos PM, optou-se pela aplicação de questionário e entrevistas.

Considerando o contexto em que o MoNa Pão de Açúcar está inserido, estudo de caso da pesquisa, compondo o Mosaico Carioca de Áreas Protegidas, formado por 23 UCs, administradas pelas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, optou-se por aplicar o questionário desta pesquisa para os órgãos ambientais brasileiros das 3 esferas (federal, estaduais e municipal do Rio de Janeiro).

O questionário elaborado na plataforma *GoogleForm* foi enviado como teste inicialmente para algumas UCs do Rio de Janeiro como um questionário piloto. Após a fase do questionário piloto, aplicou-se a técnica de amostragem não probabilística, por conveniência, para o levantamento da amostra. Desta forma, o questionário foi enviado para o e-mail oficial dos órgãos ambientais dos vinte e seis estados da federação, bem como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) do Distrito Federal em março de 2018, juntamente com o Requerimento de Informação baseado no artigo 5º (XXXIII) da Constituição Federal e nos artigos 10, 11 e 12 da Lei nº 12.527/2011 – Lei Geral de Acesso a Informações Públicas (Apêndice A).

Para melhor compreensão do cenário nacional, o Requerimento de Informações solicitou aos órgãos estaduais dados sobre o número total de UCs administradas pelo respectivo órgão ambiental, número de UC com PM, número total de UC com PM em elaboração, e número de UC sem PM.

Direcionado aos gestores das UCs, o questionário desta pesquisa apresentou os objetivos do trabalho, bem como informações sobre o pesquisador, para investigar questões relacionadas ao perfil dos gestores das UCs, dados das áreas protegidas, informações sobre o PM e respectivo Monitoramento e Avaliação (Apêndice B).

O questionário ficou disponível na internet para respostas dos gestores durante o período de fevereiro a maio de 2018. Além dos órgãos ambientais estaduais brasileiros, o questionário para gestores também foi encaminhado ao núcleo de pesquisa do ICMBio, para a Gerência de UCs Ambiental do Rio de Janeiro, divulgado na Assembleia Geral Ordinária do Mosaico Carioca de Áreas Protegidas em fevereiro de 2018, bem como para a rede de contatos da autora desta pesquisa, a fim de alcançar o maior número possível de UCs participantes.

Para melhor desempenho da pesquisa as entrevistas foram realizadas com o Gestor do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca para compreender as

expectativas, os principais desafios, o melhor formato para o sistema a ser desenvolvido e aplicado para o PM do MoNa Pão de Açúcar.

Considerando o relacionamento profissional entre a pesquisadora e o entrevistado, existente anteriormente à pesquisa, as entrevistas foram realizadas na UNIRIO no sentido de evitar espaços que poderiam deixá-lo desconfortável. Isto porque durante uma pesquisa, entrevistador e entrevistado devem estabelecer um entendimento, em que busca se conjugar um distanciamento objetivo e um engajamento comprometido entre as partes (MAY, 2011 *apud* DA COSTA, 2015).

Considerando o final do período de vigência (5 anos) do PM do MoNa Pão de Açúcar (outubro de 2018), mesmo período recomendado pelos órgãos ambientais para realizar o monitoramento e avaliação dos PM, durante as entrevistas com o Gestor da UC do Pão de Açúcar coletamos as informações sobre o monitoramento e avaliação do respectivo PM. Tendo em vista o volume de informações descritas neste Plano, foram necessárias cinco entrevistas conforme descrito na Figura 1.

<b>Entrevista</b>	<b>Assuntos abordados</b>
13/07/2018	Esclarecimento da pesquisa, metodologia e cronograma das entrevistas. Apresentação da ferramenta: definição de prioridades.
24/07/2018	Levantamento dos status das atividades previstas nos Planos Setoriais do Plano de Manejo e avaliação das ações.
27/09/2018	Levantamento dos status das atividades previstas nos Planos Setoriais do Plano de Manejo e avaliação das ações.
01/10/2018	Levantamento dos status das atividades previstas nos Planos Setoriais do Plano de Manejo e avaliação das ações.
04/10/2018	Levantamento dos status das atividades previstas nos Planos Setoriais do Plano de Manejo, avaliação das ações e da efetividade do Zoneamento.

Figura 1. Quadro dos assuntos abordados em cada entrevista com o Gestor.

Fonte: Elaborado pela autora.

As entrevistas com o Gestor seguiram a estrutura do roteiro metodológico para monitoramento e avaliação do PM do INEA, por considera-lo o roteiro mais completo dentre as opções estudadas.

Desta forma, cada atividade planejada foi avaliada quanto a sua execução, com justificativas para os casos em que as atividades foram parcialmente realizadas ou não realizadas. E os resultados alcançados foram comparados aos resultados esperados, com a indicação da fonte de verificação das informações. Na sequência, avaliou-se a efetividade do

zoneamento, conforme roteiro do INEA, bem como a consolidação dos custos por planos setoriais.

Ao todo, foram 66 unidades de conservação (UC) participantes de dezoito estados brasileiros, envolvendo cinco órgãos ambientais (Apêndice C): ICMBio, INEA, Gerência de UCs Ambiental do Rio de Janeiro, Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA) e Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF).

Importante destacar também que a Pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), conforme Parecer Consubstanciado do CEP N° 2.455.695, pela Gerência de UC do Rio de Janeiro, Processo 26/500.669/2017, e pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO do ICMBio, Autorização N° 62949-1.

### **3. Conclusões e/ou Recomendações**

Após a análise dos resultados coletados durante a pesquisa é possível afirmar que o monitoramento da implementação e avaliação da efetividade dos Planos de Manejo são práticas pouco comuns no contexto da gestão ambiental das unidades de conservação brasileiras. Embora sejam etapas fundamentais para assegurar a interação entre o planejamento e a execução, e serem consideradas tema importante por todos os participantes da pesquisa, apenas 13% dos gestores de UC do ICMBio, INEA e Gerência de UCs Ambiental do Rio de Janeiro, com Planos de Manejo, informou monitorar e avaliar as atividades previstas nos PM. Destes, 80% indicaram o uso de planilhas como instrumento para o monitoramento e avaliação dos Planos de Manejo, de acordo com as metodologias indicadas pelos Roteiros Metodológicos do IBAMA (2002) e INEA (2010). Este resultado foi fundamental para a definição do produto desta pesquisa.

Quanto aos 87% das unidades de conservação do ICMBio, INEA e Gerência de UCs Ambiental do Rio de Janeiro, com Planos de Manejo, que não realizam, ou realizam parcialmente, o monitoramento e a avaliação do documento, os principais problemas apontados pelos gestores foram: (i) Falta de recursos humanos; (ii) Falta de recursos financeiros; (iii) Falta de instrumento adequado. Os dois primeiros também são apontados por Mello (2017) entre as principais dificuldades para implementação dos Planos de Manejo já elaborados pelo órgão federal. Já o terceiro, falta de instrumento adequado, foi objeto de estudo deste trabalho, que propôs o uso de tabelas dinâmicas em *excel* para o monitoramento

e avaliação do Plano de Manejo do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca, estudo de caso desta pesquisa.

Identificada a lacuna entre o planejamento e a execução dos Planos de Manejo, a ausência de instrumento adequado para auxiliar no monitoramento e avaliação do documento, bem como o período indicado para a avaliação do PM do MoNa Pão de Açúcar (fim do quinto ano do PM em outubro de 2018), a pesquisa ganhou ainda mais relevância. As planilhas elaboradas em *excel*, com todas as informações a serem monitoradas e avaliadas no PM do MoNa Pão de Açúcar, formaram um grande banco de dados, onde foi possível extrair, de forma rápida e dinâmica, as principais informações sobre a gestão da unidade em um Painel de Controle.

O monitoramento da implementação do Plano de Manejo do MoNa Pão de Açúcar identificou que 41% das atividades planejadas não foram realizadas, e 22% foram realizadas parcialmente. O estudo de caso também verificou que 69% das causas, que impedem ou dificultam a implementação das atividades planejadas, estão envolvidas com apenas três variáveis: (i) Falta de recursos humanos; (ii) Falta de recursos financeiros; (iii) Falta de apoio institucional. As duas primeiras variáveis também foram apontadas pelos gestores que participaram do questionário da pesquisa, conforme discutido anteriormente. Já a terceira, “Falta de apoio institucional”, pode ser comparada à “falta de cultura institucional de planejamento” apontada por Mello (2008) como um dos principais problemas no processo de planejamento das UC federais.

A falta de apoio institucional, ou a falta de cultura institucional de planejamento dos órgãos ambientais é ainda mais agravada no cenário de instabilidade política, quando há a descontinuidade de gestão, também apontada por Medeiros e Pereira (2011) como um dos principais problemas na gestão ambiental das unidades de conservação brasileiras. Esta é uma ameaça recorrente no cenário político ambiental com exemplos recentes no decorrer de 2018, quando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro foi extinta, a indicação política para a diretoria do ICMBio de profissional sem qualificação na área ambiental e a proposta de fusão do Ministério do Meio Ambiente com o Ministério da Agricultura pelo futuro governo (MMA, 2018).

Como contribuição do trabalho, a planilha elaborada para o PM do MoNa Pão de Açúcar poderá auxiliar a gestão da unidade de conservação nos futuros monitoramentos e avaliações do documento, bem como na identificação dos temas mais sensíveis e carentes de investimento, ações prioritárias, o que deve ser desconsiderado na próxima revisão do Plano de Manejo e as ações pendentes de orçamentos. Desta forma, o PM deixa de ser um

documento de planejamento, e passa a ser utilizado como instrumento de gestão, que auxilia na tomada de decisões da unidade de conservação e cumpre seus objetivos, estabelecidos previamente pelos roteiros metodológicos do IBAMA (2002) e do INEA (2010).

É importante destacar que a ferramenta para monitoramento e avaliação de Planos de Manejo elaborada nesta pesquisa pode ser aplicada a qualquer unidade de conservação, desde que atualizadas as informações dos respectivos Planos de Manejo. Esta possibilidade cria oportunidade para os órgãos gestores identificarem, de forma rápida e resumida, os recursos necessários, principais desafios a serem superados, nível de efetividade das ações planejadas, dentre outras informações relacionadas a implementação, monitoramento e avaliação dos Planos de Manejo, a fim de alcançar melhores resultados para a conservação das áreas protegidas.

A ferramenta desenvolvida em *excel* (versão 2010) está disponível para *download* gratuito na página de pesquisas do site do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca ([www.monapaodeacucar.com](http://www.monapaodeacucar.com)) arquivo “Monitoramento e Avaliação\_PM MoNa Pão Açúcar\_v1.0” versão 1.0 com o respectivo Manual Técnico.

#### 4. Referências

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. **Diário Oficial**, Brasília, DF, 19 jul. 2000.

DA COSTA, G. B. **Participation et dialogue dans la gestion environnementale au Brésil: le cas du monument naturel des Monts du Pain de Sucre et d'Urca à Rio de Janeiro**. Tese de Doutorado em Université de Caen Normandie, 2015.

IBAMA - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo: Parque Nacional, Reserva Biológica e Estação Ecológica**. Brasília: IBAMA, 2002. 136p.

INEA – INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE. **Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo Parques Estaduais, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas**. Rio de Janeiro: INEA, 2010. 115p.

LIMA, G.; RIBEIRO, G.; GONÇALVES, W. Avaliação da Efetividade de Manejo das Unidades de Conservação de Proteção Integral em Minas Gerais. **Revista Árvore**, Viçosa, v. 29, n. 4, p. 647-653, 2005.

MEDEIROS, R.; PEREIRA, G. Evolução e Implementação dos Planos de Manejo em Parques Nacionais no Estado do Rio de Janeiro. **Revista Árvore**, Viçosa, v. 35, n. 2, p. 279-288, 2011.

MELLO, R. **Plano de Manejo: Uma análise crítica do processo de planejamento das unidades de conservação federais**. Dissertação de Mestrado em Ciência Ambiental, Universidade Federal Fluminense, 2008.

MELLO, R. B. **Nova Abordagem para Elaboração de Planos de Manejo do ICMBio**. In: ENCONTRO DE PARQUES DE MONTANHA, 3, Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: <<http://www.cbme.org.br/novo/mesas-e-apresentacoes/>>. Acessado em: 07 de outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução SMAC nº 543, de 03 de outubro de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Plano de Manejo do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca. **Diário Oficial**, Rio de Janeiro, RJ, 4 de outubro de 2013.

SCHIAVETTI, A.; MAGRO, T. C.; SILVA, M. Implementação das unidades de conservação do corredor central da Mata Atlântica no estado da Bahia: desafios e limites. **Rev. Árvore**, v. 36, p. 611-623, 2012.

SMAC – SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução SMAC nº 518 de 13 de agosto de 2012. Dispõe sobre a criação do Conselho do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca. **Diário Oficial**, Rio de Janeiro, RJ, 14 de agosto de 2012.

## Apêndice A

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018.

À Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM,

**Roberta Campelo Pena**, inscrita no CPF sob número **085.532.046-00**, com base no artigo 5º (XXXIII) da Constituição Federal e nos artigos 10, 11 e 12 da Lei nº 12.527/2011 – a Lei Geral de Acesso a Informações Públicas -, dirige-se respeitosamente à Secretaria de Meio Ambiente de Rondônia, com o objetivo de apresentar o seguinte

### REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Relacionadas às Unidades de Conservação administradas pela SEDAM.

1. O Requerente solicita saber:
  - a) Nº total de Unidades de Conservação:
  - b) Nº total de unidades de conservação com Plano de Manejo:
  - c) Nº total de unidades de conservação com Plano de Manejo em elaboração:
  - d) Nº total de unidades de conservação sem Plano de Manejo:
  
2. Em cumprimento ao artigo 11 da Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011, o acesso às informações requisitadas deve ser imediato. Não sendo possível o acesso imediato, a resposta, em conformidade com o referido artigo, deve ser expedida no prazo máximo de 20 (vinte) dias, contados da data deste Requerimento junto à SEDAM. Para o recebimento da resposta, comunico o seguinte endereço eletrônico [robertacpena@gmail.com](mailto:robertacpena@gmail.com).

Atenciosamente,



Roberta Campelo Pena

Mestranda em Ecoturismo e Conservação

## Apêndice B

24/09/2018

Pesquisa: Profissionais responsáveis pela gestão ambiental de Unidades de Conservação

### Pesquisa: Profissionais responsáveis pela gestão ambiental de Unidades de Conservação

Esta pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Os objetivos são identificar os perfis dos profissionais responsáveis pela gestão ambiental das unidades de conservação e analisar como é realizado o monitoramento e avaliação dos Planos de Manejo no Brasil. O produto final da pesquisa será uma ferramenta para simplificar os procedimentos de monitoramento e avaliação. Como resultado, espera-se que esta ferramenta contribua para a implementação e a eficácia dos planos de manejo.

O preenchimento do questionário é simples e rápido (tempo estimado em 5 min)!

Caso atue em mais de uma unidade de conservação simultaneamente, responda um questionário para cada unidade de conservação.

Todas as respostas são anônimas e serão analisadas e apresentadas coletivamente.

A sua participação é muito importante!

\*Informações da Pesquisadora: Roberta Campelo Pena, engenheira ambiental formada em 2011 pela Universidade Federal de Ouro Preto/MG, há 4 anos atuando na gestão ambiental do Complexo Turístico do Bondinho Pão de Açúcar.

**\*Obrigatório**

#### 1. Unidade de Conservação \*

Marcar apenas uma oval.

- Federal
- Estadual
- Municipal

#### 2. Nome do órgão ambiental responsável \*

---

#### 3. Idade \*

---

#### 4. Qual o seu grau de instrução/nível de formação escolar? \*

Marcar apenas uma oval.

- Ensino fundamental (completo)
- Ensino médio (incompleto)
- Ensino médio (completo)
- Ensino superior (incompleto)
- Ensino superior (completo)
- Pós-graduação / Mestrado / Doutorado

24/09/2018

Pesquisa: Profissionais responsáveis pela gestão ambiental de Unidades de Conservação

**5. Qual a sua faixa de renda mensal? \****Marcar apenas uma oval.*

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 3 salários mínimos
- De 3 a 6 salários mínimos
- De 6 a 9 salários mínimos
- De 9 a 12 salários mínimos
- De 12 a 15 salários mínimos
- Mais de 15 salários mínimos
- Não quero informar

**6. Há quanto tempo trabalha com atividade de gestão de Unidade de Conservação (anos)? \***

---

**7. Nome da Unidade de Conservação que trabalha atualmente: \***

---

**8. Há quanto tempo você trabalha nesta unidade de conservação (anos)? \***

---

**9. Qual a sua função ou cargo nesta Unidade de Conservação? \***

---

**10. Quando (ano) a Unidade de Conservação foi criada? \***

---

**11. Localização da Unidade de Conservação (cite apenas o estado ou município de maior abrangência): \***

---

**12. A Unidade de Conservação possui Plano de Manejo? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim *Ir para a pergunta 13.*
- Não *Ir para a pergunta 23.*
- Em elaboração *Ir para a pergunta 23.*

*Ir para a pergunta 16.***Plano de Manejo**

24/09/2018

Pesquisa: Profissionais responsáveis pela gestão ambiental de Unidades de Conservação

**13. Quando (ano) foi a primeira publicação do Plano de Manejo? \***

---

**14. Já houve alguma revisão do Plano de Manejo? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim *Ir para a pergunta 15.*
- Não *Ir para a pergunta 16.*

*Ir para a pergunta 16.***Revisão do Plano de Manejo****15. Quantas revisões foram realizadas? \***

---

**Com relação ao Plano de Manejo da Unidade de Conservação que trabalha atualmente, avalie os seguintes itens:****16. Avalie o seu nível de compreensão sobre o Plano de Manejo: \****Marcar apenas uma oval.*

- Baixo
- Médio
- Alto

**17. As atividades previstas no Plano de Manejo estão sendo implementadas? \****Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Até 25%
- Até 50%
- Até 75%
- Totalmente implementadas
- Não sei

**Monitoramento e Avaliação do Plano de Manejo****18. O monitoramento da implementação e a avaliação da efetividade do Plano de Manejo são realizados? \****Marcar apenas uma oval.*

- Não *Ir para a pergunta 19.*
- Parcialmente *Ir para a pergunta 20.*
- Sim *Ir para a pergunta 21.*

*Ir para a pergunta 22.***Monitoramento e Avaliação não realizados**

24/09/2018

Pesquisa: Profissionais responsáveis pela gestão ambiental de Unidades de Conservação

**19. Selecione as duas principais causas que impedem o monitoramento e a avaliação do Plano de Manejo: \***

*Marque todas que se aplicam.*

- Falta de recursos financeiros
- Falta de recursos humanos
- Metodologia inadequada
- Falta de instrumento adequado para o monitoramento
- Outras causas não mencionadas anteriormente

*Ir para a pergunta 22.*

### Monitoramento e avaliação realizados parcialmente

**20. Selecione as duas principais causas que levam ao monitoramento e avaliação parcial do Plano de Manejo: \***

*Marque todas que se aplicam.*

- Falta de recursos financeiros
- Falta de recursos humanos
- Metodologia inadequada
- Falta de instrumento adequado para o monitoramento
- Outras causas não mencionadas anteriormente

*Ir para a pergunta 22.*

### Monitoramento e avaliação realizados

**21. Descreva o método utilizado para o monitoramento e avaliação do Plano de Manejo (roteiros metodológicos, metodologia estabelecida no plano de manejo, planilhas, algum programa de computador): \***

---



---



---



---



---

### Opinião sobre Monitoramento e Avaliação

**22. Na sua opinião, o monitoramento da implementação e avaliação da efetividade dos Planos de Manejo são importantes? \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Não
- Sim

### Feedback

Obrigada pela participação!

24/09/2018

Pesquisa: Profissionais responsáveis pela gestão ambiental de Unidades de Conservação

**23. Descreva aqui alguma crítica, sugestão ou informação que considerar pertinente para a pesquisa:**

---

---

---

---

---

---

Powered by  
 Google Forms

## Apêndice C

Nº	Esfera	Estado	Órgão Ambiental	Unidade de Conservação
1	Estadual	Minas Gerais	Instituto Estadual de Florestas - IEF	MONUMENTO NATURAL ESTADUAL GRUTA REI DO MATO
2	Estadual	Minas Gerais	Instituto Estadual de Florestas - IEF	MONUMENTO NATURAL ESTADUAL PETER LUND
3	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO MACACU
4	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MACAÉ DE CIMA
5	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA
6	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	FLORESTA ESTADUAL JOSÉ ZAGO
7	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL
8	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
9	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇU
10	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA
11	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DA PEDRA SELADA
12	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA CONCÓRDIA
13	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA
14	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO
15	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DO GRAJAÚ
16	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS
17	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE ESTADUAL DO MÉDIO PARAÍBA
18	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE ARARAS
19	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
20	Estadual	Rio de Janeiro	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL DA JUATINGA
21	Estadual	Rio Grande do Norte	Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DOS RECIFES DE CORAIS
22	Estadual	Rio Grande do Norte	Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTADUAL PIQUIRI-UNA
23	Estadual	Rio Grande do Norte	Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL JENIPABU - APAJ
24	Estadual	Rio Grande do Norte	Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA	PARQUE ESTADUAL MATA DA PIPA - PEMP
25	Estadual	Rio Grande do Norte	Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ESTADUAL PONTA DO TUBARÃO - RDSEPT
26	Federal	Acre	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	FLORESTA NACIONAL DE MACAUÃ
27	Federal	Amazonas	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS
28	Federal	Bahia	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL MARINHO DOS ABROLHOS
29	Federal	Bahia	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA BAÍA DO IGUAPE
30	Federal	Ceará	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DE UBAJARA
31	Federal	Espírito Santo	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	FLORESTA NACIONAL DO RIO PRETO
32	Federal	Maranhão	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA QUILOMBO FRECHAL
33	Federal	Mato Grosso	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DO JURUENA
34	Federal	Minas Gerais	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DS SEMPRE-VIVAS
35	Federal	Minas Gerais	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA DA MATA ESCURA
36	Federal	Pará	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA CHOÇOARÉ-MATO GROSSO
37	Federal	Paraná	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL CAMPOS GERAIS

Nº	Esfera	Estado	Órgão Ambiental	Unidade de Conservação
38	Federal	Paraná	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL SAINT-HILAIRE/LANGE
39	Federal	Pernambuco	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	RESERVA BIOLÓGICA SERRA NEGRA
40	Federal	Piauí	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES
41	Federal	Rio de Janeiro	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO FLORESTA DA CICUTA
42	Federal	Rio de Janeiro	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	MONUMENTO NATURAL DO ARQUIPÉLAGO DAS ILHAS CAGARRAS
43	Federal	Rio de Janeiro	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA
44	Federal	Rio de Janeiro	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DA TIJUCA
45	Federal	Rio Grande do Norte	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	FLORESTA NACIONAL DE NÍSIA FLORESTA
46	Federal	Rio Grande do Norte	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DA FURNA FEIA
47	Federal	Rio Grande do Sul	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IBIRAPUITÃ
48	Federal	Rondônia	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL PACAÁS NOVOS
49	Federal	Santa Catarina	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	FLORESTA NACIONAL(FLONA)DE IBIRAMA-SC
50	Federal	Santa Catarina	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DAS ARAUCÁRIAS
51	Federal	Santa Catarina	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM
52	Federal	Santa Catarina	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO PIRAJUBAÉ
53	Federal	São Paulo	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	ESTAÇÃO ECOLÓGICA MICO-LEÃO-PRETO
54	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	MONUMENTO NATURAL DOS MORROS DO PÃO DE AÇÚCAR E DA URCA
55	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE DE EA PROF MELLO BARRETO
56	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA BARRA
57	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA FREGUESIA
58	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL CHICO MENDES
59	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CATACUMBA
60	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE
61	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL DARKE DE MATTOS
62	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GRUMARI
63	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS - ARQUITETO SÉRGIO BERNARDES
64	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL FONTE DA SAUDADE
65	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL JOSÉ GUILHERME MERQUIOR
66	Municipal	Rio de Janeiro	Gerência de Unidades de Conservação Ambiental do Rio de Janeiro	PARQUE NATURAL MUNICIPAL PAISAGEM CARIOCA